

AVALIAÇÃO DO PERFIL DE SANGRAMENTO MENSTRUAL DAS PACIENTES USUÁRIAS DE DISPOSITIVO INTRAUTERINO LIBERADOR DE LEVONORGESTREL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

JULIANA ZANROSSO CARAN; VIVIANE RENATA PHILIPSEN; GRASIELE MELLO; LETÍCIA MARIA SANTOS; CAROLINE LEÃO ODERICH; MARIA CELESTE DE OSÓRIO WENDER

Introdução. O dispositivo intrauterino (DIU) representa boa opção contraceptiva, porém, apresenta indicação ampla, incluindo endometriose e sangramento uterino anormal (SUA). O principal mecanismo de ação do DIU com levonorgestrel (LNG) é baseado na liberação contínua deste hormônio com marcante atrofia endometrial. Observa-se associação do uso com uma importante redução do fluxo menstrual. Há evidências de que ao final do primeiro ano, cerca de 20% das usuárias estão em amenorréia e 50% apresentam oligomenorréia. No entanto a queixa de distúrbios menstruais com sangramento escasso e contínuo do tipo *spotting* é comum nas usuárias de DIU com levonorgestrel (14 a 26%) e parece ser independente do sangramento antes do tratamento, sendo responsável também por elevada taxa de descontinuidade. O endométrio exposto a progesterona mostra também alterações importantes da vascularização que parecem estar implicadas na gênese do sangramento irregular do DIU medicado. **Objetivo.** Avaliar o perfil de sangramento vaginal em pacientes usuárias de SIU-LNG. **Material e Métodos.** Estudo transversal com 92 pacientes que inseriram SIU-LNG entre jan/2007 e dez/2008. As pacientes foram acompanhadas durante 1 ano, com consultas semestrais. Foram avaliados perfil de sangramento, indicação, permanência do uso do método. **Resultados.** Em 39 pacientes, o SIU-LNG foi inserido para método contraceptivo; em 48 casos para tratamento de SUA; em 5 por endometriose. A idade média no momento da inserção foi de 36,8 / 42,4 / 36,6 anos, respectivamente. Cerca de 20% das pacientes evoluíram com amenorréia, sendo a oligomenorréia observada na mesma porcentagem. Em torno de 12% notou-se sangramento menstrual regular e apenas 2% apresentaram menometrorragia. Houve expulsão do DIU em 4 casos, sendo reinserido em 2. Oito (9%) pacientes retiraram o dispositivo por SUA, sendo que 3 evoluíram para histerectomia como tratamento definitivo. Não foram observados quadros de infecção nesta amostra.